CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO- Proc. n° 3093/74

INTERESSADO - SIGRID DE MENDONÇA ANDERSON

ASSUNTO - Equivalência de estudos realizados no exterior

RELATOR - Conselheiro Rev. José Borges dos Santos Jr.

PARECER CEE N° 3221/74, CSG, Aprov. em 17/12/74, Comunicado ao
Pleno em 17/12/74

I- RELATÓRIO

1. HISTÓRICO: Sigrid de Mendonça Andersen, filha de Erck Edgar Andersen e de Carmen Mendonça Andersen, Cédula de Identidade RG n° 8.558.924, nascida aos 28 de dezembro de 1956, em Santos, SP, residente e domiciliada, à Rua Vergueiro Steidel n° 105, requer a este Conselho o reconhecimento de equivalência de estudos realizados no exterior a nível de 2ª série do 2º grau, para fins de prosseguimento de estudos.

Apresenta a seguinte vida escolar:

a) após a conclusão do curso primário, com 4 séries, fez o curso ginásial, com 4 séries, (5ª e 8ª do 1º grau) no Gin. Est. "Pres. Roosevelt, em Guaira, Paraná, e em Foz do Iguaçu, Paraná, no G.E. "Monsenhor Guilherme;"

b) em continuação, freqüentou a 1ª série do 2º grau do curso colegial, no Colégio "Oswaldo Cruz" em Santos, SP;

c) a seguir, freqüentou aulas no 1º semestre no ano de 1973, no " Fort Leboeuf School, Pensilvania, Erie". O 2º semestre do mesmo ano requerente cursou o ano letivo no Colégio Oswaldo Cruz, em Santos, onde vem prosseguindo estudos na 3ª série do 2º grau.

2. APRECIÇÃO: O pedido encontra apoio no artigo 100 da Lei Federal ns 4024, de 20 de dezembro de 1961, bem como em jurisprudência deste Conselho e: casos semelhantes.

O processo está instruído de acordo com as exigências da Resolução CEE n° 19/65.

Diz o atestado da Diretoria do Colégio Oswaldo Cruz e, aliás de acordo com a documentação inclusa no protocolado, que o requerente cursou o 2º semestre do 2º ano do 2º grau naquele Educandário, estando o resultado final da sua aprovação dependente da regularização da documentação expedida nos Estados Unidos, onde cursou o 1º semestre, assim como do Parecer do Conselho Estadual de Educação.

Declara mais, a Senhora Diretora, que a referida aluna freqüente regularmente o 3º ano do 2º grau, Ciências Humanas daquele estabelecimento de ensino.

Isso importa em dizer que, a aluna, tendo cursado o 1º semestre de 2º ano do 2º grau nos Estados Unidos e, sem qualquer pronunciamento des-

te Conselho que não lhe foi solicitada em tempo hábil, e tendo frequentado apenas um semestre da mesma série no Colégio "Oswaldo Cruz" foi aprovada em exames e, como diz a Senhora Diretora, esta freqüentando regularmente o 3º ano, ou a 3ª série do 2º grau.

O requerimento da interessada deu entrada no Protocolo deste Conselho a 17 de outubro de 1974.

O atestado da Senhora Diretora tem a data de 3 de outubro de 1974, quer dizer, um ano após, a matrícula da aluna no referido estabelecimento de ensino, sem comunicação ao Órgão competente para se pronunciar, como de direito.

Estranha-se a ausência de qualquer informação sobre a devida atuação do Órgão da Secretaria da Educação incumbido de inspecionar os estabelecimentos particulares de ensino.

Não obstante as observações que acabo de fazer, entendo que se pode adotar a seguinte:

II- CONCLUSÃO

Os estudos realizados por Sigrid de Mendonça Andersen, RG n° 8.553.924 no exterior, durante o 1º semestre do ano letivo de 1973, podem ser considerados como equivalentes aos da 2ª série do 2º grau do Sistema Brasileiro de Ensino, convalidando-se a sua matrícula na 2ª série do 2º grau no Colégio Oswaldo Cruz da cidade de Santos, bem como todos os atos escolares decorrentes.

São Paulo, 17 de dezembro de 1974

a) Conselheiro - José Borges dos Santos Jr. Relator.

III- DECISÃO DA CÂMARA- A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os Conselheiros:

Alfredo Gomes, Arnaldo Laurindo, Hilário Torloni, José Augusto Dias, José Borges dos Santos Júnior.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1974

a) Conselheiro- JOSÉ AUGUSTO DIAS- Vice-Presidente
no exercício da Presidência.